

4.09.99 - Educação Física.

A FORMAÇÃO DOS PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO NORDESTE BRASILEIRO: IMPACTO DOS SISTEMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Silvio Sánchez Gamboa¹, Márcia Chaves Gamboa²,
1. Pesquisador da Faculdade de Educação da Unicamp
2. Pesquisadora aposentada do Centro de Educação da UFAL

Resumo:

O objetivo do trabalho é apresentar alguns resultados finais de pesquisa desenvolvida no Nordeste brasileiro sobre a produção científica dos docentes, mestres e doutores que atuam nos cursos de Educação Física na região. Destacam-se as análises e discussão dos dados relativos a formação dos pesquisadores, tais como instituições formadoras, áreas de conhecimento, níveis da pós-graduação e temáticas abordadas nas pesquisas. Foram localizados 632 pesquisadores em 123 Instituições nos nove estados do Nordeste e analisadas 424 pesquisas. Perante a carência de Programas de pós-graduação em Educação Física na região os pesquisadores migram para outras regiões: Sul (11%), Sudeste (26%), Exterior (14%) Centro oeste (6%), ou procuram outras áreas: educação (29%), ciências da saúde (21%) ciências sociais (6%) e ciências biológicas (4%). As pesquisas são desenvolvidas prioritariamente nas áreas de atividade física e saúde (33.5%) e treinamento desportivo (11.8).

Autorização legal: Desnecessária. Utilizaram-se fontes bibliográficas e documentarias públicas.

Palavras-chave: Produção científica; Formação pós-graduada; Nordeste.

Apoio financeiro: FAPESP.

Introdução:

Os resultados aqui apresentados correspondem a uma pesquisa desenvolvida na Região Nordeste do Brasil, no período de julho de 2012 a maio de 2016 com a participação de 79 pesquisadores vinculados as nove (9) universidades federais da região e quatro (4) do Sul e Sudeste. A pesquisa contou com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo- FAPESP (Proc. 2012/50019-7).

Com base em resultados anteriores sobre a produção em Educação Física nos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe, entre 1982-2004 (CHAVES-GAMBOA, 2005), foi identificada um significativo volume de pesquisa em nível de pós-graduação, elaborado por docentes formados em Educação Física, mas que migraram para o exterior, para outras regiões do país ou para outras áreas a fim de realizarem seus estudos pós-graduados. No caso do Nordeste, onde são escassos os programas de pós-graduação stricto sensu, a maioria deles concentrados nas regiões Sul e Sudeste, justifica a hipótese sobre o impacto dos sistemas de pós-graduação concentrados, nas regiões Sul e Sudeste na produção realizada pelos pesquisadores localizados no Nordeste, interferindo na sua formação como pesquisadores e sobre a compreensão da problemática específica da Educação Física na região.

As ponderações acima expostas permitem formular as seguintes questões norteadoras da referida pesquisa:

- 1) qual o volume de produção de dissertações e teses elaboradas pelos docentes vinculados as IES do Nordeste?
- 2) qual o impacto do sistema de pós-graduação do país, concentrado nas regiões sul e sudeste, na produção científica dos mestres e doutores que atuam nas IES da região nordeste?
- 4) quais os principais resultados apontados nesses estudos e seus desdobramentos para a formação profissional e a compreensão e o avanço do conhecimento na área?

Em síntese, a pesquisa buscou respostas para a seguinte pergunta geral: qual é a configuração da pesquisa em Educação Física no Nordeste em termo de autores, orientadores, vinculações geográficas e institucionais, frentes de pesquisa, e o impacto na formação dos pesquisadores que atuam no Nordeste?

A pesquisa teve como objetivo geral, identificar e caracterizar o impacto do sistema de pós-graduação da Região Sudeste, na formação dos pesquisadores que atuam nas Instituições de Ensino Superior dos estados do Nordeste brasileiro.

Metodologia:

Para elaborar as respostas às questões que norteiam esta pesquisa foram considerados três tipos de dados e/ou informações:

1. O primeiro grupo refere-se aos dados sobre os pesquisadores (mestres e doutores) que atuam nos 123 cursos ativos na área da Educação Física, nas 467 IES da região Nordeste. Tomamos como fontes as páginas oficiais do Ministério de Educação, Secretaria do Ensino Superior, Cadastros sobre IES localizadas no nordeste e Censo Nacional de Instituições de Ensino superior - IES (e-MEC).
2. O segundo grupo de informações refere-se à identificação dos pesquisadores que atuam nos cursos de Educação Física nas IES do Nordeste e ao registro da produção das dissertações e teses. Foi realizado um levantamento dos nomes dos docentes (mestres e doutores) feito nas páginas WEB das IES e em visitas in loco pelas equipes estaduais.
3. O terceiro grupo de dados se refere à caracterização e análise das pesquisas produzidas pelos docentes

(mestres e doutores). Essas informações (dados de natureza qualitativa) são coletadas através de uma ficha analítica de cada obra localizada de acordo com um roteiro de análise bibliométrica, cienciométrica e epistemológica. O instrumento denominado de “matriz paradigmática” está organizado em três fases: a) identificação do autor e da pesquisa; b) indicadores bibliométricos e cienciométricos; c) indicadores epistemológicos. Para o tratamento dos dados foi utilizado o software para a análise bibliométrica: Vantage Point (Search Technology, Inc.-versão 7).

Dentre as estratégias e procedimentos utilizados destacam-se: a organização de nove equipes de pesquisadores em cada um dos estados do Nordeste. Todas as equipes receberam capacitação sobre o domínio dos protocolos e instrumentos de coleta e análise dos dados. Três instrumentos foram utilizados: 1) Planilha de registro e caracterização das Instituições de Ensino Superior – IES que oferecem cursos de educação física; 2) planilhas que registram dados dos mestres e doutores que atuam nas IES e sobre as pesquisas por eles produzidas; e 3) Planilhas que registram dados demográficos (3A), bibliométricos (3B) e dados da caracterização epistemológicas (3C) das pesquisas produzidas na região. As equipes visitaram as IES (in loco) com o objetivo de conferir os dados registrados nos sites do MEC e de coletar os textos completos das pesquisas, ainda não disponibilizados digitalmente, junto aos autores. Outras informações necessárias para o preenchimento das planilhas foram coletadas no banco de currículos do CNPq (plataforma Lattes), no banco de teses da CAPES e do Ministério de Ciência e Tecnologia. Os dados, organizados nas planilhas e os textos completos das 424 dissertações e teses que constituem a amostra foram disponibilizados num repositório interativo (Dropbox) para que os pesquisadores principais (3) e associados (6) elaborassem as diversas análises e interpretações anunciadas nos objetivos.

Resultados e Discussão:

Dentre os resultados que visam responder as questões norteadoras se destacam:

1. A formação dos pesquisadores está diretamente relacionada com os sistemas de pós-graduação *stricto sensu*. o binômio “pesquisa-pós-graduação”, ampara-se na legislação brasileira que vinculou a formação de pesquisadores e o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica à formação de professores de ensino superior e de tecnólogos de alto padrão nos sistemas de pós-graduação. Segundo Cunha (1974), a definição dos critérios da produção científica, na forma de dissertações e teses foram definidas na Lei 5.540 (novembro /68), chamada a Lei da Reforma Universitária, considerada como o ponto nodal de outra série de leis e normas, propostas anteriormente, tais como, o Parecer do CFE 977/65, o Relatório da Equipe de Assessoria ao Planejamento do Ensino Superior, resultado de um dos acordos MEC/USAID (junho de 1968) e o Relatório do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária (agosto de 1968). Em razão disso, esta pesquisa, procurou a problemática da formação dos pesquisadores em Educação Física na localização da produção de dissertação e teses nos sistemas de pós-graduação.
2. O volume da produção dos mestres e doutores que atuam nos 123 cursos pode ser sintetizado na seguinte tabela geral que mostra os dados sobre os 123 cursos em atividade (Planilha I); registros de mestres e doutores cadastrados no CNPq (Planilha II) que atuam nesses cursos, e dados sobre as pesquisas por eles produzidas (Planilhas III). Com base no universo de 691 pesquisas localizadas nos bancos de dados consultados, foram cadastradas (Planilhas IIIA) 633 dissertações e teses (91.6%), e desse total foram analisados 424 textos completos digitalizados (61,36%).

Tabela geral EPISTENORDESTE

Estado	Cursos em atividade Planilhas I	Mestres e doutores (currículum Lattes (Planilhas II))	Cadastro de autores e pesquisas (Planilhas III A)	Análise epistemológica (Planilha III-B)	Análise de citações. No de referências (Planilha III C)
1. Alagoas	10	36	36	36	369
2. Bahia	37	123	86	87	1163
3. Ceará	23	104	52	52	458
4. Maranhão	8	40	40	35	602
5. Paraíba	7	130	130	58	3168
6. Pernambuco	19	136	136	78	733
7. Piauí	7	26	26	16	410
8. Rio Grande do Norte	6	64	64	29	469
9. Sergipe	6	63	63	33	1034
Total	123	691	633	424	6107
%		100%	91,6%	61.36%	

Fonte: elaboração própria

Essa amostra serviu de base para a análise epistemológica de caráter qualitativa (Planilha III B) que caracteriza a produção. As análises bibliométricas de caráter quantitativo (Planilhas III C) registram os autores e obras mais citadas, organizadas por áreas temáticas.

O volume de 691 pesquisas localizadas (dissertações, 59% e teses 41%) significa que apesar do Nordeste não sediar programas de pós-graduação em Educação Física sua produção é altamente significativa (recentemente foram criados 2 programas, UFPE\UEPB e UFRN). Se comparado ao volume produzido no mesmo período (1980-2012) nos programas *stricto sensu* (3.233 pesquisas), a produção do Nordeste, equivale aproximadamente a 30% desse volume, entretanto vinculada a outras áreas do conhecimento, ou defendidas em instituições estrangeiras.

3. Com relação às problemáticas abordadas, áreas privilegiadas e metodológicas utilizadas, a amostra de 424 pesquisas traz os seguintes resultados: predominam as pesquisas que abordam a problemáticas da atividade física e saúde (33.5%); treinamento desportivo (11.8%) e pesquisa biológica experimental (6.5%), que somam mais da metade dos estudos (51.94%). Esse predomínio correlaciona-se com o uso de métodos quantitativos (50%) e com as abordagens empírico-analíticas (52.6%).

Nas temáticas, Escola (10.14%), Cultura e corpo, (7.54%) Formação profissional e mundo do trabalho (5%), Lazer e sociedade (4.7%) que somam 27.34% predominam os métodos qualitativos (44.33%) e as abordagens interpretativas – fenomenológicas e hermenêuticas (33.25%). Em outras áreas tais como, Movimentos Sociais, Memórias da Educação Física, Políticas Públicas, Esporte e Lazer, e Epistemologia que somam (12.95%) predominam os métodos mistos (5.6%) e as teorias críticas com base no materialismo histórico (11.79%). De igual forma, as temáticas tais como, gênero, inclusão e diferença e comunicação e mídia que somam 7.78% predominam os métodos qualitativos e as abordagens interpretativas, algumas delas fundadas nas teorias pós-críticas e pós-estruturalistas (1.6%).

4. Com relação ao impacto dos programas do Sul e Sudeste, os resultados indicam que esse impacto é relativo, já que a maioria das pesquisas foram defendidas em programas do mesmo Nordeste (43%) que somadas às IES estrangeiras (14%)¹ e do Centro-Oeste (6%) representam 63%, ultrapassando às defendidas no Sul (11%) e Sudeste (26%). De igual maneira, o fato das pesquisas serem defendidas em outras áreas, tais como Educação (29%), Ciências Sociais (6%), Ciências da saúde (21%), Ciências biológicas e outras (6%), o impacto da área da Educação Física (38%) também é relativo.

5. Com relação aos desdobramentos para a formação profissional e a compreensão e o avanço do conhecimento na área, os resultados indicam as dificuldades na formação do pesquisador, quando é obrigado migrar para outras áreas do conhecimento (62%) e para outras regiões, inclusive para o estrangeiro (47%). O predomínio de pesquisas das temáticas das áreas biológicas (52%) e com um tratamento empírico-analítico (52.6%) e quantitativo (50%) direciona a produção na perspectiva da fragmentação das abordagens biologicistas. “A prevalência desse paradigma reduz o sujeito à dimensão unicamente biológica” (ALBUQUERQUE et al. 2016, p. 229).

A produção no Nordeste, apesar das políticas nacionais de Ciência e Tecnologia que geram desigualdades regionais e da carência de cursos de pós-graduação em Educação Física para formar pesquisadores, é altamente significativa, não apenas pelo volume equivalente a 30% da produção nacional, mas pelos indicadores qualitativos. A produção do Nordeste é fundamental para compreender a construção do campo científico da área, já que permite constatar o caráter interdisciplinar da produção, defendida em diversas áreas do conhecimento, embora reproduzindo as abordagens e temáticas do sistema nacional, onde predominam as áreas biológicas.

O predomínio das áreas biológicas tem reflexos evidentes na formação dos pesquisadores, e sinaliza uma “atração (fatal) para a biodinâmica” e denuncia o trato desigual da produção, cuja característica principal é ser polissêmica. Nesse sentido, espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para “a constituição de Programas de Pós Graduação em Educação Física para o Nordeste que superem as lacunas impostas pela própria política de PG na área 21, que privilegia a subárea e a linha de pesquisa da biodinâmica e, dessa forma, intensifica a fragmentação do conhecimento entre as ciências humanas e sociais, e as ciências biológicas e da saúde, os quais tem sido expressas pelas características das tendências temáticas, epistemológicas e teóricas, que apontam para diferentes perspectivas de formação humana” (SACARDO et al. 2017, p. 281).

Conclusões:

Com relação ao impacto dos sistemas de pós-graduação na formação dos pesquisadores os resultados indicam que o impacto dos programas do Sul e Sudeste é relativo, já que a maioria dos pesquisadores se titularam em programas do mesmo Nordeste (43%) que somadas às IES estrangeiras (14%) e do Centro-Oeste (6%) representam 63%, ultrapassando às defendidas no Sul (11%) e Sudeste (26%). De igual maneira, o fato das pesquisas serem defendidas em outras áreas, tais como Educação (29%), Ciências Sociais (6%), Ciências da saúde (21%), Ciências biológicas e outras (6%), o impacto da área da Educação Física (38%) também é relativo.

¹ Destaque para a Universidade do Porto 49 pesquisas defendidas (46 em Ed. física) que supera a qualquer universidade brasileira. Nesse sentido é a IES que mais impacto tem na produção.

Com relação às pesquisas identificou-se o predomínio das áreas biológicas (52%) tem reflexos evidentes na formação inicial, e sinaliza uma “atração (fatal) para a biodinâmica” e denuncia o trato desigual da produção, cuja característica principal é ser polissêmica.

Destaca-se também o volume da produção no Nordeste numa região marginalizada do sistema de pós-graduação em Educação Física é altamente significativa e necessária para compreender a construção nacional do campo científico da área.

Espera também, que os resultados aqui apresentados despertem nos pesquisadores o interesse pelos resultados amplos desta pesquisa (CHAVES-GAMBOA; SÁNCHEZ GAMBOA; TAFFAREL, 2017) e gerem debates em torno de novas políticas nacionais de pós-graduação que busquem diminuir as desigualdades regionais, particularmente na área da Educação Física.

Referências bibliográficas

ALBUQUERQUE, J. O.; MELO, P. H. F. SILVA, L. S. As teses e dissertações dos docentes dos cursos de educação física do estado de Alagoas: contradições e possibilidades frente às necessidades humanas na região nordeste. In. CHAVES-GAMBOA, M.; SÁNCHEZ GAMBOA, S.; TAFFAREL, C. (Orgs). **Produção do conhecimento em educação física no nordeste brasileiro**: o impacto dos sistemas de pós-graduação na formação dos pesquisadores da região, Campinas, Librum Editora, 2017, p. 210-219. Disponível em: www.librum.com Acesso 19 agosto 2017.

CHAVES-GAMBOA, M. **A produção do conhecimento em Educação Física nos Estados do Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe) 1982-2004**: balanço e perspectivas. 2005. Tese (Pós-doutorado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

CHAVES-GAMBOA, M.; SÁNCHEZ GAMBOA, S. TAFFAREL, C. (Orgs). **Produção do conhecimento em educação física no nordeste brasileiro**: o impacto dos sistemas de pós-graduação na formação dos pesquisadores da região, Campinas, Librum Editora, 2017, p. 260-277. Disponível em: www.librum.com Acesso 19 agosto 2017.

CUNHA, L.A. A pós-graduação no Brasil, função técnica e função social. **Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v.14, n.5, p.66-70, 1974.

SACARDO, M.S.; CARDOSO, A. E. Indicadores e características da produção do conhecimento *stricto sensu* dos docentes dos cursos de educação física no estado do Ceará (1989-2012). In. CHAVES-GAMBOA, M.; SÁNCHEZ GAMBOA, S. TAFFAREL, C. (Orgs). **Produção do conhecimento em educação física no nordeste brasileiro**: o impacto dos sistemas de pós-graduação na formação dos pesquisadores da região, Campinas, Librum Editora, 2017, p. 260-277. Disponível em: www.librum.com Acesso 19 agosto 2017.